

ACEF/2021/0314002 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Nicola Schiavon

Pedro Flor

Rocco Mazzeo

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Conservação e Restauro do Património

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Publicação PDCRP_2010 e 2016.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Conservação e Restauro / Ciências da Conservação.

1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:

999

1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:

440

1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:

210

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

10

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação <sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso. Mestrado ou um diploma de cinco anos (licenciatura) de uma universidade portuguesa, ou uma qualificação ou combinação de qualificações equivalente. A admissão ao ciclo de estudos é seletiva e competitiva, baseada no sistema de pontuação definido pela Comissão de Seleção. Será atribuída a cada candidato uma nota final entre 1 e 5 e definida uma escala. Apenas candidatos considerados de elevada qualidade serão admitidos no ciclo de estudos. Dado que o ciclo de estudos do DCR aposta numa interligação bem-sucedida entre a ciência e a prática de conservação, candidatos com uma boa experiência em ciências e que evidenciem compreensão das questões práticas colocadas na conservação do património cultural serão selecionados preferencialmente a candidatos com uma capacidade limitada para trabalhar neste

enquadramento.

Os candidatos necessitam de um elevado grau de conhecimento numa das seguintes línguas: português, inglês, espanhol, francês ou italiano.

1.12.Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1.Outro:n.a.

1.13.Local onde o ciclo de estudos é ministrado:Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

1.14.Eventuais observações da CAE:<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1.Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2.Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3.Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4.Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5.Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1.Apreciação globalO corpo docente envolvido no doutoramento é altamente qualificado em termos de qualificação académica (14 deles são doutorados) e de tempo dedicado à execução do programa. Na verdade, 13 deles estão envolvidos em tempo integral.

2.6.2.Pontos fortesO numero e a qualidade dos trabalhos de investigação publicados pelo corpo docente na área do doutoramento garantem uma transferência eficaz de conhecimento aos estudantes de doutoramento e estabelecem as bases para o desenvolvimento de propostas de investigação qualificadas a serem realizadas pelos estudantes.

2.6.3.Recomendações de melhoriaUma possível sugestão destinada a melhorar a qualidade do pessoal académico poderia ser permitir-lhes participar em seminários e workshops relacionados com a educação sempre e onde quer que estejam disponíveis a nível nacional e internacional.

Além disso, devem ser feitas tentativas para reconhecer melhor as necessidades individuais dos alunos e fornecer motivação e recompensas pelas realizações dos alunos.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1.Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2.Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Não

3.3.Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1.Apreciação globalO programa de doutoramento não dispõe de pessoal não docente exclusivamente dedicado a ele mas, como acontece em muitos outros programas de doutoramento por toda a Europa, o programa de doutoramento aproveita o pessoal não docente do departamento do DCR bem como os serviços administrativos do Faculdade dentro da qual o programa é organizado e gerenciado. Esta situação não parece ser um ponto fraco, embora a alocação de pelo menos um pessoal não docente dedicado ao programa de doutoramento fosse uma vantagem.

3.4.2.Pontos fortesO programa doutoral pode contar com a elevada qualidade e eficiência do apoio administrativo e técnico da UNL

3.4.3.Recomendações de melhoriaA alocação de pelo menos um pessoal não docente dedicado exclusivamente ao programa de doutoramento seria uma vantagem.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1.Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1.Apreciação globalOs dados obtidos em 2016 mostram que 100% dos doutorandos formados em 2015 escolheriam novamente o mesmo curso e todos estão empregados, 75% deles na área científica do seu doutoramento. Estes dados são indicativos de uma boa qualidade tanto do corpo discente como da sustentabilidade da procura do programa de estudos.

4.2.2.Pontos fortesA eficiência da graduação é muito boa, pois a maioria dos alunos se forma no prazo ou um ano após a duração normal do programa de doutorado.

a lista de teses defendidas nos últimos três anos é bastante impressionante em ambas as áreas de especialização, com especial preferência para os doutoramentos na área das ciências da conservação.

4.2.3.Recomendações de melhoriaNo que diz respeito aos dados de empregabilidade, deverá ser estabelecida uma relação mais próxima com as atividades do Nacional Portuguese polo do ERIHS.PT

(parte da Infraestrutura Europeia para a Ciência do Património), a fim de alargar a possibilidade geográfica de emprego de estudantes graduados do CO-RES.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global O sucesso académico dos alunos é excelente, pois todos escolheriam novamente o programa de doutorado.

Não há evidência de dificuldades de emprego entre os licenciados, uma vez que todos estão empregados, 75% deles na área científica do seu doutoramento. Estes dados são indicativos de uma boa sustentabilidade da procura pelo programa de estudos.

5.3.2. Pontos fortes A ausência de dificuldades na procura de emprego representa certamente um ponto forte para o programa de doutoramento.

5.3.3. Recomendações de melhoria Tal como já foi afirmado em comentários anteriores, uma maior abertura a projectos e infra-estruturas de investigação a nível nacional e internacional garantiria oportunidades de emprego mais sustentáveis para estudantes diplomados.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e

formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5.Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1.Apreciação globalA integração do corpo docente e dos investigadores nas atividades de investigação é conseguida através de bons recursos organizacionais e humanos.

Os membros da equipe académica têm um histórico muito bom de publicações científicas em periódicos revisados por pares nos últimos 5 anos: na verdade, 22 deles publicaram 110 artigos com uma média de 5 artigos cada. Os mesmos registos positivos podem ser destacados para aquelas publicações com pesquisas mais pedagógicas e orientadas e atividades de desenvolvimento profissional de alto nível.

O DCR tem protocolos com o "Instituto dos Museus e da Conservação e a Rede Portuguesa de Museus" para a promoção da investigação e da formação.

Além disso, foram estabelecidas colaborações de longo prazo, em particular, com MUSEUS NACIONAIS, MONUMENTOS NACIONAIS, MUNICÍPIOS e DIOCESES, destacando como as atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão bem integradas nas parcerias nacionais.

6.6.2.Pontos fortesOs membros da equipa docente têm publicações científicas em periódicos revisados por pares, o que garante uma excelente transferência de conhecimento para os alunos formandos.

A existência de protocolos com diversas instituições nacionais é uma mais-valia para realçar a integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em parcerias nacionais.

6.6.3.Recomendações de melhoriaÉ fortemente recomendado o estabelecimento de protocolos e/ou o reforço de colaborações formais com instituições internacionais.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1.Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2.Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

7.3.Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1.Apreciação globalO Departamento de Conservação e Restauro (DCR) da FCT NOVA demonstra uma forte aposta na internacionalização ao participar ativamente em redes relacionadas com o curso

como ENCoRE, ICCROM, ICOMOS, EMRS e ESRF. Além disso, há uma participação significativa em projetos internacionais de pesquisa na área de conservação-restauração e ciência da conservação.

7.4.2. Pontos fortes O Departamento de Conservação e Restauro (DCR) da FCT NOVA participa ativamente em vários projetos europeus que permitem aos alunos fazer parte de valiosas redes internacionais, colaborando com parceiros de diferentes países, e demonstrando a excelência do DCR e a sua capacidade de obter financiamento competitivo.

7.4.3. Recomendações de melhoria O nível de internacionalização parece ser bastante adequado e a única recomendação é manter este nível e talvez tentar até ampliá-lo tanto quanto possível, a fim de proporcionar mais possibilidades para estudantes de pós-graduação encontrarem oportunidades de emprego.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável) Not applicable

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global Em estreita colaboração com as suas Unidades Orgânicas, a Universidade NOVA de Lisboa desenvolveu o NOVA SIMAQ - o sistema interno de monitorização e avaliação da Qualidade da NOVA que contribui para uma melhoria contínua do programa de estudos. São implementados diferentes níveis de atuação, que vão desde a participação ativa dos estudantes na resposta a questionários que são fornecidos semestralmente, até à participação em reuniões organizadas pelo Coordenador do Doutoramento.

8.7.2. Pontos fortes O programa de estudos está bem organizado internamente, com funções e responsabilidades claras atribuídas ao Coordenador e à Comissão Científica do Programa de Doutoramento.

No caso de ações de melhoria a realizar o Coordenador do programa de estudos informa o Responsável da Qualidade da Faculdade de Ciências e Tecnologia NOVA para que a sua implementação e prazos possam ser assegurados e acompanhados.

8.7.3. Recomendações de melhoria N.a

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior A anterior % relativa ao total de ETI de docentes doutorados e especializados nas áreas fundamentais do curso era reportada como 66,2% na secção 3.4.4 do relatório. Atendendo a uma solicitação específica da CAE sobre este tema específico durante a visita virtual solicitada pela CAE, o Coordenador informou que o percentual aumentou para 88%.

O corpo docente foi aumentado de 23 (2018/2019) para 30 (2022/2023).

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura Embora considere muito positivo o aumento do pessoal docente alcançado pelo programa de estudos, é fortemente sugerido que se tente tornar, tanto quanto possível, estes cargos permanentes e não apenas a nível contratual, embora este esforço tenha de ser considerado dentro da política global do Universidade NOVA.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular Não há necessidade de qualquer reestruturação curricular, pois parece funcionar perfeitamente até agora.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável) n.a.

11.2. Observações A resposta da instituição foi muito precisa, detalhada e exaustiva na resposta às diferentes questões levantadas pelo CAE do programa de doutoramento durante a visita virtual.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos As temáticas desenvolvidas no ciclo de estudo doutoral cobrem uma vasta gama de áreas do património cultural, com uma colaboração multidisciplinar ativa entre cientistas, historiadores de arte e artistas e interações com instituições locais de património cultural (museus, bibliotecas, arquivos, etc.), os estudantes de doutoramento podem tirar partido de conteúdos de elevada qualidade. laboratórios e instalações que lhes permitem realizar uma variedade de projetos de pesquisa. Isto também se reflete no elevado número de publicações revisadas por pares e comunicações em congressos por parte dos alunos, bem como nos prémios atribuídos a teses de doutoramento.

A integração com os programas existentes da UE e com a parceria internacional em geral é bastante grande e deve ser mantida e, talvez, melhorada nos próximos anos.

A disponibilidade de emprego a nível mundial para estudantes de doutoramento na área das ciências da conservação ainda é limitada; isto sugere uma cooperação mais ampla do programa de estudos com a investigação nacional e internacional em instituições de conservação, a fim de aumentar a possibilidade de encontrar um emprego.

Além disso, a introdução no programa de cursos de competências transversais também poderia permitir-lhes encontrar empregos mesmo em cargos que não estão estritamente relacionados com a conservação-restauro.

12.2.Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3.Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4.Condições:n.a.